

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM SETOR DE ADMINISTRAÇÃO
DE QUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***NURSING CARE IN A CHEMOTHERAPY ADMINISTRATION SECTOR:
EXPERIENCE REPORT***

Julia Maria Pacheco Lins Magalhães

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Edla Santos Constante

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Fabíola Tatianna Bezerra Amorim

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Jessica Danielle Samico de Menezes

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Thaís Mirella da Silva

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Resumo: **Objetivo:** relatar a assistência de enfermagem no setor de administração de quimioterapia do Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência. **Resultados:** No setor de quimioterapia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, os enfermeiros prestam assistência direta ao paciente oncológico. Na primeira consulta é realizado o esclarecimento sobre o tratamento. As enfermeiras realizam rotineiramente orientações sobre os cuidados, acolhimento, aferição da pressão arterial e temperatura axilar, bem como o preenchimento de um formulário de triagem com informações do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica; Quimioterapia; Cuidados de enfermagem.

Abstract: **Objective:** to report nursing care in the chemotherapy administration sector of the High Complexity Oncology Care Center of the Professor Alberto Antunes University Hospital. **Methodology:** Descriptive, exploratory, experience report type study. **Results:** In the chemotherapy sector of the Professor Alberto Antunes University Hospital, nurses provide direct care to cancer patients. In the first consultation, clarification about the treatment is carried out. Nurses routinely provide guidance on care, reception, measurement of blood pressure and axillary temperature, as well as filling out a screening form with patient information.

Keywords: Oncology Nursing; Chemotherapy; Nursing care.

INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem ao paciente oncológico precisa ser realizada com acolhimento, humanização, amparo, conforto (SANTOS *et al.*, 2018). Com a intenção de proporcionar um cuidado baseado em ações que possibilitam maior segurança, no Brasil foram publicadas Portarias que estabelecem a elaboração e implantação de um conjunto de protocolos básicos em instituições de saúde, dentre elas, a portaria nº 2.095, 24 de setembro de 2013, a qual se refere à identificação do paciente, a segurança na prescrição e de uso e administração de medicamentos (OLIVEIRA; GARCIA, 2016).

Quanto a administração medicamentosa, é uma função primordial da enfermagem, sendo responsabilidade do enfermeiro conhecer todos os aspectos envolvidos nesta ação. É uma prática que requer conhecimento técnico atualizado, além de uma percepção crítica do profissional. Os erros de administração e reações adversas encontram-se entre as falhas mais comuns no ambiente hospitalar (VALLÉRIO *et al.*, 2018).

A motivação para este trabalho surgiu através da vivência de enfermeiras que atuam diariamente no cuidado aos pacientes em tratamento com quimioterápicos. Assim, o objetivo deste estudo é relatar a assistência de enfermagem no setor de administração de quimioterapia do Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

DESENVOLVIMENTO

Fundamentação Teórica

O câncer é uma patologia gerada pelo crescimento irregular e desenfreado das células que afetam pessoas de todas as idades, sexos, situações financeiras e/ou cultural, é uma das principais causas de morte, provocando um embate psicológico considerável. Subdivide-se velozmente, com características destrutivas e incontroláveis, causando à formação de tumores malignos, que conseguem alastrar-se para outras regiões do corpo. Sua etiologia é diversa, podendo ser resultante de causas externas e internas ao organismo ou correlacionadas (SOUZA; SANTO, 2012).

Nesse contexto, diante dos pacientes em tratamento quimioterápico, a Enfermagem tem se preocupado cada vez mais com a melhoria na qualidade da assistência prestada ao cliente, estando esse fato relacionado com a formação, com o exercício profissional e com a aplicação de uma ação autônoma como as teorias de enfermagem, pois o profissional enfermeiro deve reconhecer que na atualidade sua prática necessita ser baseada em conhecimento científico de maneira que o cuidado possibilite a promoção e melhoria da saúde (SILVA *et al.*, 2018).

Vale ressaltar que a atribuição do enfermeiro é prestar assistência aos pacientes com câncer na avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares, desenvolvendo ações educativas, ações integradas com outros profissionais, além de apoiar medidas legislativas e identificar fatores de risco ocupacional. Desse modo, este profissional está inserido na prevenção, antes do processo de doença, durante ou ainda no final (ROLIM *et al.*, 2019).

Metodologia

Estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência. Segundo Cavalcante e Lima (2012), os relatos de experiências fazem a reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações de uma ou mais situações vivenciadas no âmbito profissional, desde que seja de interesse para a comunidade científica.

O presente estudo foi elaborado a partir da vivência de enfermeiras assistenciais responsáveis pela administração de quimioterápicos no Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

Resultado e discussão: Relato de experiência

No setor de quimioterapia do CACON-HUPAA os enfermeiros prestam assistência direta ao paciente oncológico. Na primeira consulta é realizado o esclarecimento sobre o tratamento, orientações acerca dos efeitos adversos dos medicamentos e explicação sobre o fluxo e rotina do setor, incluindo dias e horários de funcionamento. E dependendo da necessidade, incentiva-se o acompanhamento do paciente com o serviço de psicologia e nutrição. Nesse contexto, segundo Nascimento, *et al.* (2021), a comunicação é uma das ferramentas mais importantes que pode ser

usada no dia a dia do profissional de enfermagem, visto que através dela é gerado informações para o acompanhamento do paciente, promove o conforto, confiança para dar início ou continuidade no tratamento e prevenção de algumas potenciais complicações. As enfermeiras realizam rotineiramente orientações sobre os cuidados com os cateteres totalmente implantáveis, importância da alimentação saudável, ingestão hídrica adequada e observação de sinais e sintomas dos efeitos adversos dos quimioterápicos. Essas orientações são prestadas ao paciente e acompanhante, este geralmente representado por um familiar, o qual proporciona suporte no enfrentamento à doença e ao tratamento.

Na chegada do paciente no salão de quimioterapia a equipe de enfermagem realiza o acolhimento do paciente, aferição da pressão arterial e temperatura axilar, bem como o preenchimento de um formulário de triagem com informações do paciente.

No recebimento da medicação e na administração junto ao paciente, são realizadas conferências subsequentes juntamente com a identificação do paciente. Realiza-se administração de quimioterapia intravesical, subcutânea, endovenosa. Na administração de via endovenosa periférica é importante verificar se o acesso encontra-se pérvio.

No setor de quimioterapia do HUPAA, assim como no estudo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2018), torna-se imprescindível: seguir corretamente a orientação de infusão de quimioterápicos, interromper ao detectar qualquer alteração do local ou próximo ao local de perfusão como: edema, hiperemia, diminuição ou parada do retorno venoso e dor local; Seguir o protocolo institucional determinado para casos de extravasamento do medicamento quimioterápico; infundir determinada quantidade de soro fisiológico na via de acesso venoso ao final do tratamento quimioterápico e retirada do dispositivo de punção venosa; assegurar que não há refluxo do quimioterápico e sangue após a retirada do dispositivo de punção venosa, realizando compressão local; assistir e orientar o cliente com relação aos efeitos colaterais; e realizar a evolução de enfermagem no prontuário eletrônico.

É importante destacar que os registros de enfermagem são elementos indispensáveis no processo de cuidado, pois além de retratar a realidade, possibilitam a comunicação efetiva e o respaldo legal aos profissionais e serviços de saúde. Além disso, ressalta-se que os registros são

um instrumento de avaliação da qualidade de atuação da enfermagem (FIGUEIREDO *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Cuidar de pessoas com câncer é trabalhar com vida, não importando o tempo de que a mesma dispõe e, portanto, considera-se que estas pessoas são merecedoras de assistência integral. O cuidado integra o papel da equipe de enfermagem, possibilitando o movimento de ações pela manutenção da vida. Cuidar do ser humano constitui-se a essência do trabalho em enfermagem (MERCÊS; MARCELINO, 2004). Dessa forma, a assistência de enfermagem ao paciente em tratamento quimioterápico requer conhecimentos, habilidades e responsabilidades, o enfermeiro precisa estabelecer estratégias visando um cuidar adequado que minimize o sofrimento de todos envolvidos no processo. As orientações pertinentes ao tratamento devem ser claras e direcionadas ao paciente e seu acompanhante.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, B.L.L; LIMA, U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal Nursing Health**, v. 1, n. 2, p. 94-103. jan./jun. 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>.

Acesso em: 10 out. 2021.

FIGUEIREDO, T. *et al.* Avaliação dos registros de enfermagem de pacientes internados na clínica médica de um hospital universitário do norte do Estado de Minas Gerais. **Revista Pesquisa Cuidado é Fundamental online**, v. 11, n. 2, p. 390-396, jan./mar. 2019. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6348/pdf_1.

Acesso em: 10 out. 2021.

MERCÊS, N.N.A.; MARCELINO, S.R. **Enfermagem oncológica: a representação social do câncer e o cuidado paliativo no domicílio**. Blumenau: Nova Letra; 2004.

NASCIMENTO, D.T. *et al.* Estratégias de saúde para manutenção da qualidade da assistência na quimioterapia no contexto da pandemia da COVID-19. **Global Academic Nursing**, v. 2, n. 2, 2021. Disponível em:

<https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/217> Acesso em: 8 out. 2021.

OLIVEIRA, AC; GARCIA, PC; NOGUEIRA, LS. Nursing workload and occurrence of adverse events in intensive care: a systematic review. **Journal of School of Nursing**. São

Paulo, v. 50, n.4, p.679-689,

2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000500020>. Acesso em: 14 out. 2021.

ROLIM, D. S., *et al.* Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura. **Arquivos de Ciência da Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 41-47, jan./abr. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Inspiron15%205000/Downloads/6261-23658-1-PB.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

SANTOS, A.L.N., *et al.* Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente oncológico. **DeCiência em Foco**, v. 2, n. 1, 63-77, abr., 2018. Disponível em: <http://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/147>. Acesso em: 12 out. 2021.

SILVA, N.R.S. *et al.* Teorias de enfermagem aplicadas no cuidado a pacientes oncológicos: contribuição para prática clínica do enfermeiro. **Revista Uningá**, Maringá, PR, v. 55, n. 2, p. 59-71, abr./jun. 2018. Disponível em: <http://34.233.57.254/index.php/uninga/article/view/1385/1685>. Acesso em: 20 out. 2021.

SOUZA, M. G. G.; SANTO, F. H. E. O olhar que olha o outro: um estudo com familiares de pessoas em quimioterapia antineoplásica. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 54, n.1, p. 31-41. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Protocolo**: administração de quimioterápicos antineoplásicos [Internet]. Minas Gerais: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2018. p. 1-58. Disponível em: <http://www.ebserh.gov.br/documents/147715/148046/AVIhe070927085357.pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.

VALLÉRIO, K.S. *et al.* Segurança do paciente crítico: assistência de enfermagem na administração de medicamentos. **Revista Perspectivas Online: Biológicas e Saúde**, v. 8, n. 27, 2018. Suplemento. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/view/1484. Acesso em: 20 out. 2021.